

AMARO, CARLOS

(Chamusca, 1879 – Lisboa, 1946)

Deputado nas primeiras legislaturas republicanas, escreveu a comédia num acto *Cena Antiga*, em verso, representada por estudantes em Coimbra (1905) e o «grande auto ou mistério em 6 jornadas» *São João Subiu ao Trono** (editado em 1927 e representado no Teatro Nacional em 1931), que directamente se filia na mais pura tradição vicentina e que, tanto pelo recorte saboroso dos seus versos, arcaizantes sem servilismos académicos, como pela sábia ingenuidade da sua efabulação, transcende as limitações do conto infantil que lhe estão confessadamente na origem. Ficou inédita a comédia em 3 actos *Cabra-Cega* (1935), de que apenas se publicou o final do 1º acto, na «Seara Nova», no ano em que o seu autor faleceu.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 39.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.